

ENTRE CARIACICA E SERRA

Engenheiros querem interligar BRT e Aquaviário a linhas de trem

A ideia é um projeto do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea)

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Integrar as ferrovias Vitória-Minas, Centro-Atlântica e a via férrea do Complexo de Tubarão para transportar passageiros na Grande Vitória, ao BRT (Corredor exclusivo de ônibus) e ao Sistema Aquaviário. Essa é a solução para o antigo problema de mobilidade urbana, na Região Metropolitana, apontada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-ES).

Na proposta, a Estação Ferroviária Pedro Nolasco e o Terminal de Jardim América, em Cariacica, e o Terminal de Carapina, na Serra, seriam revitalizados e receberiam túnel e estação subterrânea para permitir a conexão entre o sistema ferroviário e rodoviário.

Segundo o conselho, as áreas mais povoadas da Grande Vitória estão nas proximidades dessas ferrovias. São aproximadamente 200 mil pessoas, o que corresponde a 11,5% da população de toda a Região Metropolitana.

VLT

Além dessas condições, outra justificativa para a utilização das vias férreas é o fato de a estrutura já existir, o que reduziria o valor de novos investimentos. O transporte de passageiros seria feito por Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

A proposta de transporte público multimodal foi elaborada pelo Grupo de



FOTOS: CREA-ES/DIVULGAÇÃO



O projeto prevê estação subterrânea de VLT, abaixo do Terminal de Carapina, na Serra; e acesso à estação dentro do mesmo terminal revitalizado

“Com a crise financeira, temos que buscar reutilizar meios já existentes”

HELDER CARNIELLI
PRESIDENTE DO CREA-ES

POPULAÇÃO

200 mil

Total aproximado de pessoas que vivem no entorno das ferrovias federais que cortam a Grande Vitória.

Trabalho (GT) de Infraestrutura e Mobilidade Urbana do Crea-ES e também é uma crítica à ideia de usar o BRT como principal meio de transporte.

“Nem todas as cidades da Grande Vitória têm capacidade para receber o BRT. Por isso, apresentamos um modelo alternativo. Não existe modal ruim, existe território inadequado para determinado modal”, defende o coordenador do GT, Henrique Zimmer.

INTEGRAÇÃO

No projeto, com a revitalização do Terminal de Carapina, na Serra, uma estação subterrânea de VLT seria construída abaixo do terminal para interligar os sistemas rodoviário e férreo.

O VLT ligaria o terminal, pela linha férrea do Complexo de Tubarão, à Estação Pedro Nolasco, em Cariacica, que seria revitalizada para receber

também o BRT. Uma travessia aérea ligaria a estação ao Terminal de Jardim América.

Além disso, a proposta prevê a implantação de um sistema aquaviário interligado ao BRT, com atracadouros em Serra, Vitória e Cariacica.

Zimmer ressalta que a proposta, que já chegou ao governo do Estado por meio da Casa Civil, carece de estudos mais aprofundados, reuniões com o poder público e audiências públicas, mas é uma importante ferramenta para orientar as discussões. Por meio de nota, a Casa Civil informou que a proposta está em análise.

A Vale, empresa que administra a ferrovia Vitória-Minas e o Complexo de Tubarão disse, em nota, que não tem conhecimento da proposta. Também em nota, a empresa Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) disse que só tem autorização para transportar cargas.

A PROPOSTA

Nas ferrovias

▼ **O transporte**
Seria feito por VLT (Veículo sobre trilhos) entre os municípios de Cariacica, Serra e Viana

Estrutura

▼ **Estação Pedro Nolasco**
Seria revitalizada para receber o BRT (corredor exclusivo para ônibus) e uma travessia aérea ligando a estação ao Terminal Jardim América, em Cariacica

Terminal de

Carapina

O terminal também seria revitalizado e receberia uma estação subterrânea de VLT

▼ Sistema Aquaviário

Como mais uma alternativa de transporte. Seriam implantados atracadouros em Vila Velha, Vitória e Serra

▼ O BRT

Constitui parte da proposta, mas as cidades e vias que receberiam o corredor exclusivo para ônibus teriam que ser redefinidas

ANTT diz que a proposta é possível

Compartilhar as ferrovias federais que cortam a Grande Vitória para transportar passageiros seria possível, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que regula

e fiscaliza as concessões. Em nota, a ANTT pondera que são necessários estudos detalhados para garantir a segurança aos passageiros sem comprometer o transporte de cargas.



Descrente

A enfermeira Marcilene de Paula diz que não acredita na proposta.

“Seria bom se saísse do papel. Tantas promessas”

MARCILENE DE PAULA
ENFERMEIRA,
44 ANOS



Segurança

A auxiliar de serviços gerais Geruza Maria da Conceição gostou da ideia.

“O trem é mais seguro. Seria uma boa opção”

GERUZA MARIA
AUXILIAR DE
SERVIÇOS GERAIS,
42 ANOS

FOTOS: RICARDO MEDEIROS